



Agência para a Energia

COMUNICADO

29 DE MAIO DE 2025

Dia da Energia ADENE apresenta 7.ª Edição "Energia em Números 2025"

O Observatório da Energia da ADENE lança esta quinta-feira, 29 de maio, Dia da Energia, a 7.ª edição do **"Energia em Números 2025"**. Publicado anualmente pela ADENE – Agência para a Energia e pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), o relatório reúne os dados mais relevantes do setor energético em Portugal e consolida os principais indicadores estatísticos nacionais.

A publicação afirma-se como uma ferramenta essencial para acompanhar a transição energética e apoiar decisões informadas, tanto no setor público como privado. A edição de 2025 analisa dados até 2023 e inclui informação provisória de 2024, permitindo acompanhar a evolução do país face às metas do Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC).

Eis os principais destaques:

Eficiência Energética

A intensidade energética da economia em energia primária caiu 20% face a 2013, refletindo um uso mais eficiente da energia por unidade de PIB.

A intensidade energética da indústria registou uma redução de 15,2% na última década.

O setor dos transportes manteve-se como o principal consumidor de energia final (37%), seguido pela indústria (27,7%), setor residencial (17,5%) e serviços (14,8%).

Eficiência nos Edifícios

Mais de 2,9 milhões de certificados energéticos emitidos desde 2008.

Potencial de poupança energética de 62% no setor residencial e 12% no comércio e serviços.

Investimento médio por habitação: 8.493€, com retorno estimado em 8 anos.

Consumos de Energia

Potência elétrica instalada atingiu 26.549 MW, com 78,1% de origem renovável. Consumo final de energia subiu 1,7%, impulsionado pelos transportes (+6,6%) e serviços (+4,9%).

Setores com maior consumo: Transportes (37%), Indústria (27,7%) e Residencial (17,5%).

Energia Renovável

Em 2023, 63% da eletricidade produzida em Portugal teve origem em fontes renováveis, com destaque para a hídrica, eólica e solar.

A quota de energias renováveis no consumo final bruto atingiu 35,2%, aproximando-se da meta de 51% para 2030.

Desde 2014, a inclusão da energia proveniente de bombas de calor nos balanços energéticos permitiu reavaliar positivamente o contributo das renováveis.

Economia e Dependência Externa

A dependência energética situou-se em 66,7% em 2023, cada vez mais próxima da meta de 65% estabelecida para 2030.

Em 2024, o saldo importador de energia caiu 15,6%, fixando-se em 5,7 mil milhões de euros, impulsionado pela descida dos preços internacionais dos combustíveis.

Emissões e Clima

As emissões totais de gases com efeito de estufa (GEE) caíram para 53,3 Mt CO₂eq — o valor mais baixo desde 1990.

A intensidade carbónica da economia diminuiu 30,8% face a 2013.

A quota de renováveis no aquecimento e arrefecimento atingiu 47,1%; nos transportes, fixou-se nos 11,2%.

Preços da Energia

Portugal manteve-se entre os países da União Europeia com preços mais competitivos de eletricidade e gás natural.

Em 2024, Portugal foi o 16.º país com eletricidade mais barata para consumidores domésticos na UE27.

Mercado

Em 2024, havia 6,5 milhões de clientes de eletricidade, dos quais 87% já se encontravam no mercado liberalizado.

Para aceder ao Energia em Números

[https://cdn.adene.pt/energiaemnumeros/Energia em numeros 2025.pdf](https://cdn.adene.pt/energiaemnumeros/Energia_em_numeros_2025.pdf)

Mário Ribeiro

Comunicação Estratégica

+351 915 051 197

mario.ribeiro@adene.pt

